



Eixo IX
2010/2

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA -
LICENCIATURA

TATIANA REICHAK SKALSKI

A importância da Música nos Anos Iniciais

Porto Alegre
2010

TATIANA REICHAK SKALSKI

A importância da Música nos Anos Iniciais

Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FACED/UFRGS.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Natália de Lacerda Gil

Tutora: Prof.^a Márcia Campos

**Porto Alegre
2010**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Aldo Bolten Lucion

Diretora Faculdade de Educação: Prof. Johannes Doll

Coordenadoras do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura na modalidade a distância/PEAD: Profas. Rosane Aragón de Nevado e

Marie Jane Soares Carvalho

MENSAGEM

Avance sempre

Na vida as coisas, às vezes, andam muito devagar. Mas é importante não parar. Mesmo um pequeno avanço na direção certa já é um progresso, e qualquer um pode fazer um pequeno progresso.

Se você não conseguir fazer uma coisa grandiosa hoje, faça alguma coisa pequena.

Pequenos riachos acabam convertendo-se em grandes rios.

Continue andando e fazendo.

O que parecia fora de alcance esta manhã vai parecer um pouco mais próximo amanhã, ao anoitecer se você continuar movendo-se para frente.

A cada momento intenso e apaixonado que você dedica a seu objetivo, um pouquinho mais você se aproxima dele.

Se você pára completamente é muito mais difícil começar tudo de novo.

Então continue andando e fazendo. Não desperdice a base que você já construiu. Existe alguma coisa que você pode fazer agora mesmo, hoje, neste exato instante.

Pode não ser muito, mas vai mantê-lo no jogo. Vá rápido quando puder. Vá devagar quando for obrigado.

Mas, seja lá o que for, continue. O importante é não parar!!!

Autor Desconhecido

AGRADECIMENTOS

A Deus, o que seria de mim sem a fé que eu tenho nele.

A toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu vencesse mais esta etapa na minha vida.

À amada Tutora Ana Laura, que nos ensinou os primeiros passos em relação à tecnologia.

A estimada Vera Caletti, que batalhou muito por este curso e que nos acompanha até os dias de hoje.

A professora Natália e a tutora Márcia pela persistência, incentivo e calma na orientação deste trabalho, tornando assim possível a sua conclusão.

À coordenadora e professora Rosane, pela paciência e interesse em atender a todas as solicitações do grupo, que não foram poucas.

Ao professor Silvestre e a Tutora Geni, pelo convívio, pelo apoio, pela compreensão, pela boa vontade de ajudar e pela amizade.

A todos os professores do PEAD, que foram tão importantes na minha vida acadêmica e para o meu crescimento profissional.

A todas as tutoras, por estarem sempre prontas a nos auxiliar.

E finalmente a todos os amigos e colegas, pelo incentivo e pelo apoio constantes nesta longa jornada.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso aborda a importância da música e da musicalização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como elementos contribuintes para o desenvolvimento da inteligência, propondo primeiramente uma reflexão sobre a utilização da música e sugerindo a construção de uma proposta voltada a uma aprendizagem significativa, onde a música seja um recurso valioso na construção do conhecimento no contexto apresentado. Este material tem por objetivo apresentar a música e a musicalização como mais uma prática pedagógica facilitando também a integração do ser. Pretende, ainda, buscar argumentos que justifique esta prática no desenvolvimento integral do aluno. Este trabalho visou o desenvolvimento da criança de forma bem estruturada e clara, produzindo um projeto de trabalho com a música de forma produtiva e prazerosa. Partiu-se da consideração de que a música caracteriza-se por sua forte relevância no envolvimento do cotidiano das pessoas e assim favorecendo a aprendizagem da criança. A música tem a capacidade de influenciar o homem física e mentalmente, podendo contribuir para a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão social.

O desenvolvimento do trabalho aprofunda o estudo da música em sala de aula, onde professores e alunos estão envolvidos no processo de construção do conhecimento. A musicalização pode contribuir com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança.

Muitos autores realizaram pesquisas mostrando o quanto a educação musical traz benefícios ao desenvolvimento da criança. Tais pesquisas tratam também sobre as habilidades complementares que não estão diretamente relacionadas com a música, mas que estão inseridas no contexto, tais como: integração, cooperação, respeito e solidariedade.

Como pressupostos teóricos foram empregados estudos realizados por Jean Piaget, Luciana Del Ben e Liane Hentschke, Vera Lucia Pessagno Bréscia, Paulo Freire, Violeta Hemsy de Gainza e Anna Maria Gonçalves Weigel.

A metodologia utilizada nesta investigação é de cunho qualitativo através de uma pesquisa bibliográfica e de campo. Os sujeitos inseridos neste processo fazem parte de escolas da Rede Pública Municipal de Gravataí/RS.

O trabalho apresenta-se em capítulos partindo de um breve histórico sobre a origem da música e o seu significado, seguindo para uma explanação teórica e, após, análises da observação do uso da música como ferramenta de aprendizagem e das entrevistas realizadas.

Assim procura-se mostrar o quanto o professor pode fazer um trabalho dinâmico com a música, com seus alunos, de maneira que estes possam participar deste processo de ensino aprendizagem de forma a realmente construírem o seu conhecimento.

Palavras chave: música- práticas pedagógicas- aprendizagem.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE MÚSICA E MUSICALIZAÇÃO.....	12
Surgimento da Música.....	12
Música e Musicalização.....	13
Música: uma Proposta de Trabalho Diferenciada.....	14
MÚSICA NA ESCOLA.....	22
A Escola e a Turma Observada.....	22
Rotina da turma envolvendo a música.....	23
Análise da Observação.....	24
Perfil das professoras entrevistadas.....	26
Análise das entrevistas.....	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35
ANEXOS.....	36

INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso concentra a atenção no reconhecimento da importância da música e da musicalização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e o seu papel no processo educativo da criança, com experiências agradáveis e enriquecedoras, e propõe a construção de uma proposta onde a música seja um recurso valioso no contexto apresentado.

O principal objetivo é analisar a integração da música na prática pedagógica, auxiliando na produção do conhecimento e proporcionando aprendizagens mais significativas, assim como incentivar a sua utilização pedagógica no processo de aprendizagem.

A música e a musicalização são elementos que contribuem para o desenvolvimento da inteligência e para a integração do ser, contribuindo com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e sócioafetivo da criança.

A música nos anos iniciais não visa à formação de músicos nem de profundos conhecedores de música, mas sim a sua utilização para alcançar uma série de objetivos propostos para a educação. A música provoca reações de cordialidade e entusiasmo e facilita o processo de socialização e a aquisição de novos conhecimentos.

Durante as atividades desenvolvidas no meu estágio de docência, no período de abril a julho de 2010, com a utilização da música, os alunos participaram com mais interesse e determinação das atividades, realizando um trabalho produtivo e prazeroso.

Segundo Piaget, as crianças adquirem conhecimento por meio de ações sobre os objetos de experiências cognitivas concretas. Elas constroem seus conhecimentos durante as interações com o mundo.

Os elementos até aqui considerados permitem supor que ao ouvir uma música o aluno esquece sua rotina, o seu dia-a-dia os seus medos. A música prende sua atenção e o acalma, permitindo ao aluno dedicar-se com mais empenho na construção do seu conhecimento.

Com base nesse pensamento, foi feita a observação em uma turma e foram realizadas entrevistas com cinco professoras da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, a fim de analisar as diferentes visões sobre a utilização da música e as experiências vivenciadas em sala de aula com este recurso.

Foram analisadas também, as atividades realizadas com minha turma de estágio e uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão.

Pretendendo elucidar esse aspecto, buscou-se investigar o desenvolvimento global das crianças nas diversas áreas do conhecimento. O que se buscou expressar é que o desenvolvimento intelectual se dá a partir de estímulos que a criança recebe nas diferentes experiências musicais. Ocorre, assim, o desenvolvimento da linguagem oral, desenvolvimento psicomotor e o desenvolvimento sócioafetivo.

A investigação assim conduzida tinha por objetivo:

- Incentivar a utilização pedagógica da música;
- Verificar a reação de outros alunos em relação à música;
- Comprovar que a utilização da música, como um instrumento de aprendizagem, favorece o desenvolvimento do aluno;

Tal esforço se justifica pela importância do tema, visto que o aluno estando mais motivado e interessado aprende com mais facilidade. Também é preciso destacar que um estudo dessa natureza enfatiza a importância da

música no processo de socialização, aquisição de novos conhecimentos, desenvolvimento psicomotor, melhora a sensibilidade e a capacidade de concentração e memória.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE MÚSICA E MUSICALIZAÇÃO

Surgimento da música

A palavra música vem do grego μουσική τέχνη - musiké téchne e quer dizer Arte das Musas. Trata-se de uma combinação de sons agradáveis ao ouvido.

Algumas hipóteses são levantadas quando se fala do surgimento da música. Alguns autores citam que a música surgiu a partir da imitação dos pássaros, outros como BRÉSCIA (2003), defendem a música como uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doença e fertilidade.

De acordo com Bréscia (2003), em algumas civilizações antigas, como a Grécia, o ensino da música era obrigatório e há indícios que naquela época já havia pequenas orquestras. Os gregos acreditavam que determinada combinação de sons poderia até curar algumas enfermidades.

Conforme pesquisa em sites, há evidências de que a música é conhecida e praticada desde a pré-história. Provavelmente a observação dos sons da natureza tenha despertado no homem a necessidade ou vontade de uma atividade que se baseasse na organização dos sons. Embora nenhum critério científico permita estabelecer seu desenvolvimento de forma precisa. A história

da música confunde-se com a própria história do desenvolvimento da inteligência e da cultura humana.

Música e Musicalização

Antes de se iniciar um estudo mais aprofundado sobre música e musicalização procuraram-se conceitos básicos sobre estas palavras.

Conforme o dicionário, música é a arte e combinar harmonicamente uma sequência de sons de modo agradável ao ouvido.

De acordo com a Enciclopédia Barsa, música é a arte de coordenar fenômenos acústicos para produzir efeitos estéticos. A música é uma manifestação folclórica comum em todas as culturas.

Segundo as definições pesquisadas a música é algo muito superficial, sons que agradam aos ouvidos e manifestações culturais. Mas música é muito mais, segundo BRÈSCIA (2003), a música é uma linguagem universal fazendo parte da história da humanidade.

Conforme a Wikipédia, musicalização é o processo de construção do conhecimento musical, cujo principal objetivo é despertar e desenvolver o gosto pela música, estimulando e contribuindo com a formação global do ser humano. A musicalização é feita através de atividades lúdicas visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento da percepção auditiva, imaginação, coordenação motora, memorização, socialização, expressividade, percepção espacial. O lúdico funciona como elemento motivador e de estímulo para o desenvolvimento da expressão musical onde a imitação, a percepção e a criação são os principais elementos deste processo.

A musicalização contribui com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo/ lingüístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança.

As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e permitindo a interação com o outro.

Música: uma proposta de trabalho diferenciada

Conforme a visão de WEIGEL (1988), de um modo geral, a música visa incentivar o desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio-afetivo, ao mesmo tempo em que garante a aquisição de novos conhecimentos. Ela se configura como uma instância do processo de socialização da criança na sua escolarização.

Já GAINZA (1988) ressalta que: “A música e o som, enquanto energia, estimulam o movimento interno e externo do homem; impulsionam-no a ação e promovem nele uma multiplicidade de condutas de diferentes qualidades e grau.”

GAINZA (1988) afirma que as atividades musicais na escola podem ter objetivos profiláticos, nos seguintes aspectos:

- **Físico:** oferecendo atividades capazes de promover o alívio de tensões devidas à instabilidade emocional e fadiga;
- **Psíquico:** promovendo processos de expressão, comunicação e descarga emocional através do estímulo musical e sonoro;
- **Mental:** proporcionando situações que possam contribuir para estimular e desenvolver o sentido da ordem, harmonia, organização e compreensão.

As metodologias de ensino têm sido alteradas constantemente em busca de melhores resultados na aprendizagem das crianças. Jean PIAGET (1975) preocupou-se em explicar, pela psicologia genética, como a criança adquire conhecimento e como o desenvolve. É a teoria da inteligência - do desenvolvimento cognitivo. As crianças adquirem conhecimento por meio de

ações sobre os objetos e de experiências cognitivas concretas. Elas constroem o seu conhecimento durante as interações com o mundo. Segundo PIAGET (1975), o desenvolvimento intelectual se efetiva por fases ou estágios:

Na fase Sensório-motor (de zero a dois anos), a criança explora o mundo através dos sentidos, isto é, ela precisa tocar provar os objetos. Essa exploração não é intencional, ela ocorre acidentalmente, por reflexos.

Na fase Pré-operatória (de dois a sete anos) que corresponde ao período da educação pré-escolar, a criança apresenta estágios diferenciados – estágio egocêntrico (dos dois aos quatro anos) e estágio intuitivo (dos cinco aos sete anos). Nessa fase, aparece a função simbólica, isto é, as coisas começam a ser representadas por símbolos: um cabo de vassoura é um cavalo, uma cadeira empurrada é um trem etc. É uma fase puramente egocêntrica e caracterizada pela irreversibilidade, ou seja, a criança considera que todos pensam como ela.

A noção de espaço, adquirida por volta dos dois anos, antecede a noção de tempo surgindo por volta dos quatro anos. A criança também não consegue ainda entende transformações, mesmo que elas ocorram na sua presença. Não ocorre nenhum raciocínio lógico. A percepção orienta o conhecimento.

No estágio Operatório concreto (dos sete aos onze anos) a criança já consegue usar a lógica para chegar à solução da maior parte dos problemas concretos. Entretanto, sua dificuldade aumenta quando se trata de lidar com problemas não concretos.

No estágio Operatório formal (entre onze e quinze anos) o pensamento lógico já consegue ser aplicado a todos os problemas que surgem. Nesta fase, predomina a lógica formal, a criança já pode realizar abstrações sem necessitar de representações concretas e pode também imaginar situações nunca vistas ou vivenciadas por ela.

Quando o professor tem o conhecimento das fases pelas quais a criança passa, ela pode adaptar as atividades com a música de acordo com a fase que a mesma se encontra. O nível de exigência do aluno, a coordenação dos movimentos, memorização, entre outras atividades realizadas, estão ligados aos estágios do desenvolvimento da criança.

Conforme relata WEIGEL (1988), a música contribui para o desenvolvimento global da criança, representando um inestimável benefício para a formação de todos os aspectos desse desenvolvimento e o equilíbrio da personalidade da criança. É o que ocorre, por exemplo, com o desenvolvimento cognitivo/linguístico. A fonte do conhecimento da criança é a própria variedade de situações que ela tem a oportunidade de experimentar no seu dia-a-dia. A riqueza de estímulos que a criança recebe das diversas experiências musicais contribui para o desenvolvimento intelectual. O desenvolvimento da linguagem oral também é muito favorecido através das atividades musicais. No momento, por exemplo, em que se conversa sobre os conteúdos das cantigas e na hora do conto, exige-se a pronúncia correta da letra da música.

No que se refere ao desenvolvimento sócio-afetivo, as experiências musicais coletivas ajudam a autoestima, bem como a socialização infantil, pelo ambiente de compreensão, participação e cooperação que podem proporcionar a socialização entre as crianças.

Quanto ao desenvolvimento psicomotor, as atividades musicais podem oferecer várias oportunidades para as crianças aprimorarem as suas habilidades motoras, controlarem os seus músculos e moverem-se com desenvoltura.

As atividades musicais ajudam a criança a dominar melhor o seu corpo, aprimorando a coordenação motora ampla (grandes movimentos) e a fina (pequenos movimentos). Sempre que a coordenação motora se desenvolve melhora a expressividade rítmica.

O desenvolvimento rítmico prepara naturalmente a criança para a leitura e escrita, que fazem parte do seu processo de escolarização. A música representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para a criança, assim como a sua utilização psicoterapêutica.

Thérèse Hirsch(1966), em seu livro *Musique et Rééducation*, relata um trabalho de musicoterapia realizado com crianças em adiantado grau de debilidade, atribuindo à música um papel fundamental no sentido de despertar a comunicação com o mundo.

Bréscia (2003) afirma que crianças mentalmente deficientes e autistas reagem à música, quando tudo o mais falhou. A música é um veículo expressivo para o alívio da tensão emocional, superando dificuldades da fala e da linguagem. A terapia musical foi usada para melhorar a coordenação motora nos casos de paralisia cerebral e distrofia muscular. Também é usada para ensinar controle de respiração e da dicção nos casos em que existe distúrbio da fala.

Ainda segundo Bréscia (2003), a musicalização é o processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, a criatividade, a imaginação, a memória, a concentração, atenção, a autodisciplina, o respeito ao próximo e a socialização, contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Na verdade, a música não é apenas entretenimento, deleite, convite ao devaneio. É também fonte de crescimento espiritual, enriquecimento da sensibilidade e fortalecimento do ego, condições fundamentais para a realização plena do ser humano na sua trajetória de vida.
(BRÉSCIA, 2003. P.29)

Além dos diferentes aspectos do desenvolvimento psicológico da criança, conforme WEIGEL (1988) ressalta, também ocorrem etapas de

evolução perante o contato com a música. Com aproximadamente 2 anos a criança consegue reproduzir canções com versos incompletos, geralmente fora de tom. A reação rítmica é bem acentuada.

Mais ou menos aos 3 e 4 anos a criança reproduz várias melodias pequenas e simples, reconhecendo algumas delas. Os instrumentos rítmicos as interessam. O controle da voz se torna cada vez mais perfeito e a linguagem vai se completando. Nessa idade, a criança aprecia dramatizar as canções. Participa com agrado dos jogos cantados e memoriza numerosos cânticos.

Ao longo dos 5 e 6 anos, a coordenação dos movimentos de mãos e pés com a música costuma ser feita de forma sincrônica. Na dança, a criança passa a revelar equilíbrio rítmico, o que influi na precisão dos movimentos. Com sua curiosidade intensa, experimenta com prazer todos os instrumentos da banda rítmica. A música é ritmo, harmonia e melodia que mobilizam todo ser humano, contribuindo ativamente para a formação da ordem mental do homem.

As vivências rítmicas e musicais, que possibilitam uma participação ativa quanto a ver, ouvir e tocar, também favorecem o desenvolvimento dos sentidos da criança. Através do aperfeiçoamento da acuidade auditiva, a criança não só ouve como passa a separar melhor os diversos tipos de som. Ao acompanhar os gestos do professor ou dos coleguinhas na regência musical, a visão está sendo utilizada com maior intensidade.

A criança passa a identificar as diferenças e semelhanças entre sons, instrumentos e grupos rítmicos, exercitando a sua compreensão e o seu raciocínio. Ao imitar o canto dos pássaros, por exemplo, as vozes dos animais ou outros sons existentes na natureza, a criança descobre seus próprios poderes e a sua relação com o ambiente em que vive.

O vocabulário musical, que requer a pronúncia correta das letras da canção, ou a conversa sobre o conteúdo das cantigas de roda, propiciam o desenvolvimento da linguagem oral. Verifica-se que, a partir das experiências musicais, o pensamento da criança vai se organizando. E, quanto mais ela tem

oportunidade de comparar as ações executadas e as sensações obtidas através da música, mais a sua inteligência, o seu conhecimento, vai se desenvolvendo.

A música, entre outras artes, tem sido reconhecida como parte fundamental da história da civilização e também como excelente ferramenta para o desenvolvimento de inúmeras capacidades humanas, entre elas o autoconhecimento e a auto-expressão.

De acordo com BEN & HENTSCHKE (2003), é ainda reduzido o número de professores que conhecem e compreendem o valor da música no processo de educação da criança. Para que exista a inclusão e a valorização da educação musical nos currículos da educação básica, é necessário que haja um esforço não apenas pelo seu valor intrínseco, mas também por ser um elemento fundamental na formação de um indivíduo educado e consciente.

A iniciação musical na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental estimula áreas do cérebro da criança que vão beneficiar o desenvolvimento de outras linguagens. Além, é claro, de ser um grande barato! (GIRARDI, 2004 p.55 *in* Nova Escola)

Conforme BEN & HENTSCHKE, a música é arte e, no contexto dos anos iniciais deveria ser a base de toda a educação, pois a música representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para a criança. A música então possibilita o acesso a arte, a novas oportunidades, a conhecer lugares diferente, mesmo que apenas através da própria fantasia, além disso, a criança aprender a relacionar-se e a trabalhar em grupo.

Cabe ao professor encontrar um meio de através do ritmo, do timbre musical e da melodia, fazer com que as crianças saiam de si mesmas, provocando o contato e o intercâmbio delas com os outros. Desenvolver um projeto com o envolvimento da música possibilita um espaço diferente, prazeroso, que traz orgulho aos alunos e a seus pais. Com isso, pode-se

integrar escola, família e comunidade em torno de um objetivo maior: tornar a vida mais alegre através da música, liberando o potencial criativo nos humanos, melhorando a qualidade de vida destes.

A intenção é criar um espaço que oportunize às crianças a vivência de formas musicais, buscando o conhecimento de si mesmos, a descoberta do outro, e o domínio da linguagem sonora para expressar de forma concreta os sentimentos. Entre outros objetivos está o de estimular o hábito de trabalhar a melodia para ampliar o conhecimento musical, além de desenvolver a autoestima, a atenção, a percepção, o potencial de concentração e a desenvoltura. Visa, também, ampliar o convívio social dos alunos, com seus colegas e professores, auxiliando no processo educativo.

Com isso, oportuniza-se a ampliação de possibilidades cognitivas, levam-se os alunos a pensar, a experimentar e trocar informações através do lúdico com o envolvimento da música. Possibilita-se, também, o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, sensível e criador, fato este determinante para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis pelo meio onde estão inseridos. Tornar a música motivo de orgulho na escola e na comunidade, pensar e expressar-se através da arte de cantar e movimentar-se é uma forma de estarmos todos comprometidos e envolvidos com o que acontece em nossa sociedade e no mundo.

Segundo BEN & HENTSCHKE (2003), os benefícios de levar a música para o trabalho em sala de aula são:

- Desenvolve a expressão;
- Ajuda as crianças a perder a inibição ao falar;
- Exercita o raciocínio;
- Leva a criança a descobrir - e mostrar aos outros - seus talentos;
- Eleva a autoestima;
- Permite conhecer melhor o seu corpo e utilizar o seu potencial;

A música torna-se um grande aliado e estimulador na aprendizagem e desenvolvimento afetivo. Assim, ela contribui no resgate do sujeito como um ser construtor do seu conhecimento, que tem uma relação sadia com a sua aprendizagem e como integrante de um grupo onde circula o seu saber.

MÚSICA NA ESCOLA

A Escola e a Turma Observada

A observação foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila Neópolis, no Município de Gravataí/RS. A escola atende 704 alunos divididos entre os turnos, manhã e tarde. O corpo docente é formado de 38 professores. O espaço físico da escola encontra-se em boas condições. É composta por cinco módulos, onde estão localizadas 14 salas de aula, 2 conjuntos de sanitários, cozinha, refeitório, biblioteca, laboratório e salas para o administrativo. As salas são amplas e bem arejadas, somente 2 salas são pequenas.

A observação foi desenvolvida em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental de Nove Anos, turma: 21, no turno da tarde. O horário escolar para este turno é das 13h às 17h. A turma ocupa a sala de número 14, é uma das salas pequenas, mas assim como as outras é bem iluminada e com ventiladores.

Na turma estão matriculados 22 alunos, 13 meninas e 9 meninos, com idades entre sete e oito anos. Os alunos são bem calmos, participativos, criativos, enfim comprometidos com sua aprendizagem. Compartilham materiais e se auxiliam na realização das atividades.

Conforme relato da professora, os alunos apresentam um bom nível social e todos são moradores da comunidade. A maioria dos pais trabalha fora o dia todo. Alguns alunos ficam no turno da manhã na creche ao lado da escola e outros são cuidados por familiares. Os pais não participam de forma ativa das atividades desenvolvidas na escola.

Rotina da Turma Envolvendo a Música

A observação foi realizada no mês de setembro durante uma tarde.

No primeiro momento, os alunos chegaram à escola, foram recepcionados pela professora, organizaram-se em filas, colocaram seus materiais na sala e foram brincar no pátio (brincadeiras livres).

Enquanto os alunos estavam no pátio, a professora organizou na sala um círculo com cadeiras. Posicionou o rádio próximo ao círculo e colocou um cd com músicas infantis.

Em seguida, os alunos direcionaram-se para a sala de aula, a professora desligou o rádio e foi organizada uma roda cantada com uma música que trouxe a ideia de integração e queria transmitir a sensação dos alunos estarem sendo acolhidos pela escola, pela professora e pelos colegas. (Música _ Boa Tarde).

Esta mesma roda é aproveitada para cantar outras 2 músicas, com o acompanhamento do cd, onde entra o movimento com o corpo, o ritmo do canto e o passo a passo do gestual envolvido (Cuidado com o dragão e Bruxa Griselda, letras em anexo). Estas duas músicas, segundo a professora da turma, estimulam a emissão dos fonemas nos encontros consonantais. A professora coloca 2 vezes cada uma das músicas citadas, para os alunos escutarem. Após a audição das músicas a professora conversa com os alunos sobre a letra da música e nas suas perguntas dá ênfase as palavras com encontros consonantais.

Após este momento os alunos retornam aos seus lugares, organizam-se em grupos com 3 ou 4 componentes para a realização de uma atividade de recorte e colagem. A atividade aborda a questão das dificuldades ortográficas e encontros consonantais. Enquanto os alunos realizam o trabalho escolar, a

professora deixou um fundo musical (uma música ambiente). Isto ajudou o trabalho a fluir de forma prazerosa e cheia de musicalidade.

No momento seguinte, os alunos foram chamados pela merendeira para a realização do lanche no refeitório. As crianças foram orientadas pela professora para que passassem pelo banheiro para lavar as mãos e após seguir ao refeitório. Os alunos foram em fila cantando a música _ “Meu lanchinho”.

Após o lanche, é feita a escovação dos dentes e os alunos seguem para o recreio.

No retorno do intervalo, ocorre a Hora do Conto. Naquele dia a história era, O castelo e o dragão. Em seguida foi realizada uma atividade oral onde os alunos recontaram a história. Um aluno começava e os colegas continuavam. Após esta atividade, os alunos desenharam a história e cada um apresentou o seu trabalho dizendo o que havia desenhado.

Análise da Observação

Observar a prática do processo educativo é de fundamental importância para o desenvolvimento de qualquer pesquisa cujo enfoque esteja relacionado com o processo ensino-aprendizagem. Não teria fundamento realizar um trabalho sobre a música, sem verificar como acontece a sua utilização na prática.

Em vista de tudo o que foi observado, verificou-se que assim como acontece em todas as relações, também no processo educativo é muito importante a criação de um vínculo entre professor e aluno, de uma relação de trocas e autenticidade, um considerando o outro como ser humano a ser respeitado e ouvido, independente das diferenças. E conforme podemos constatar na prática, a música torna-se um elo norteador desta relação. É nessa relação que a educação musical se torna algo prazeroso e instigador de

novos interesses. Há uma interação constante entre a prática e a teoria, entre o racional e o emocional.

Conforme WEIGEL (1988), a música incentiva o desenvolvimento da criança em muitos aspectos e ao mesmo tempo garante a aquisição de novos conhecimentos. Ela se configura como uma instância no processo de socialização e escolarização.

Ao envolver a música no contexto do processo de aprendizado do aluno, sem a percepção da criança de que isto está ocorrendo, a professora estimula e direciona a participação do educando para a aquisição de um determinado conhecimento, no caso observado foi o trabalho com as dificuldades ortográficas. De acordo com Weigel, com esta proposta ocorre uma transformação no processo social e escolar simultaneamente. Social no momento que se disponibiliza a vivência em grupo no decorrer do trabalho envolvido e escolar porque possibilita o desenvolvimento da aprendizagem. A partir da música o envolvimento e o desenvolvimento da criança ocorrem de maneira natural e dinâmica nestas duas instâncias: social e escolar. E para Weigel é desta maneira que a música se configura no contexto escolar.

“Amar a música é sentir-se responsável pela sua vida, através de um trabalho incessante de nossas próprias capacidades técnicas sempre tão frágeis e tão facilmente comprometedoras, e isso ligado a um sentimento de humildade, de afeto, sem os quais todo o esforço se esteriliza”.(Fournier)

A música esteve presente em muitos momentos da aula e reforçou o estudo de forma positiva, demonstrando que as crianças realmente ficam mais interessadas, atentas e felizes durante este tipo de trabalho musical. Tudo se torna mais significativo e o ambiente fica contagiado pelo ritmo, pelo som e pela melodia. Percebi, durante a observação, que alguns alunos realizam as atividades cantando as músicas que estavam tocando, enquanto outros realizam suas atividades e conversavam com os colegas naturalmente,

demonstrando que a música fez parte do seu cotidiano, muitas vezes até parecia passar despercebido. O grupo fica harmonioso e a professora, conforme relatou posteriormente, durante o desenvolvimento do trabalho busca modos de organizar e desenvolver diferentes atividades sempre procurando envolver a música.

O perfil das Professoras Entrevistadas

O conhecimento de alguns dados sobre as entrevistadas é de grande importância para compreender melhor suas visões em relação à utilização da música no dia-a-dia do educando. Por isso inicialmente foram feitas algumas considerações em relação às professoras entrevistadas.

Foram entrevistadas cinco professoras:

A professora A leciona na Educação Infantil e nos anos iniciais há dois anos. É formada no magistério e está cursando Pedagogia das Séries Iniciais.

A professora B leciona nas Séries Iniciais há sete anos. Possui magistério e é formada no Curso de Educação Física.

A professora C leciona nas Séries Iniciais há 25 anos. É formada no Curso Pedagogia - Supervisão Escolar.

A professora D leciona na Educação Infantil e nas Séries Iniciais há 2 anos. É formada no Curso de Magistério e trabalha com o Maternal II.

A professora E leciona nas Séries Iniciais há 3 anos. É formada no Curso de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Análise das Entrevistas

Foram realizadas entrevistas escritas com as professoras, sendo que o modelo encontra-se em anexo. E, em consequência das respostas fornecidas por este grupo entrevistado, juntamente com a observação realizada, desenvolveu-se a proposta de ensino com música, apresentando uma alternativa de trabalho com este recurso educativo, de tal forma que este seja considerado realmente com uma boa compreensão e interpretação no contexto de trabalho.

A música possui um papel importante, pois além de alegrar, combater a agressividade e o isolacionismo ela pode facilitar a aprendizagem trazendo em suas letras mensagens educativas, conforme uma das professoras entrevistadas comenta.

Vejamos agora algumas citações dos professores entrevistados sobre a importância da música nos Anos Iniciais.

"A música atravessa barreiras, chega aonde as mais belas palavras não chegam. Acho importante pela diversidade, a música pode ser utilizada em várias situações e na maioria das vezes com boa resposta por parte dos alunos. Ela também é importante no momento da adaptação escolar, onde se torna um elemento facilitador e que tranquiliza. Muitas vezes as mães trazem CDs com músicas que seus filhos gostam de escutar em suas casas para acalmar e adormecer."

"Acredito que a música tem a função de facilitar a aprendizagem. O professor que utiliza a música como instrumento de estímulo alcança seus objetivos em menor tempo e com ótimos resultados."

"A música é um recurso que dinamiza e facilita a aprendizagem. Através dela podemos desenvolver a fala, a socialização e a noção de ritmo em nossos alunos."

"A música é essencial, pois através dela obtemos uma aprendizagem dinâmica, alegre, estimulando a criatividade das crianças. Também é importante porque a música mexe com os sentimentos de cada um, se o professor souber aplicar poderá desfrutar de situações positivas."

"Acredito que a música nesta faixa etária apresenta funções importantíssimas no desenvolvimento, principalmente aquela que possa ser explorada nas várias áreas de conhecimento, sendo um estímulo atrativo e prazeroso."

Analisando as respostas das professoras entrevistadas, vê-se que todas reconhecem a música como um importante recurso.

As professoras A, B, D e E deram mais ênfase em suas colocações à música enquanto recurso facilitador da aprendizagem. Realmente, "a música chega aonde as mais belas palavras não chegam" como disse a professora A. Ela torna a aprendizagem muito mais gostosa e leva as crianças a assimilarem os ensinamentos mais facilmente.

A professora C colocou que a música é importante, não só como elemento facilitador da aprendizagem, como também para desenvolver o ritmo, a fala e a socialização em nossos alunos. A professora cita alguns objetivos atingidos através das atividades de educação musical:

- contribuir para o desenvolvimento global das crianças;
- desenvolver o senso rítmico e a acuidade auditiva;
- despertar ou ampliar o gosto pela música;
- treinar a habilidade de construção de instrumentos, com a utilização de material simples;
- favorecer a dicção através da articulação das palavras.

Realmente, o trabalho com a música é imprescindível, pois além de alegrar, se considerada em todos os seus processos ativos (a audição, o canto, a dança, a percussão corporal e instrumental, a criação melódica) a música globaliza naturalmente os diversos aspectos a serem ativados no desenvolvimento da criança: cognitivo / linguístico, psicomotor e afetivo-social.

Conseqüentemente, as brincadeiras musicais contribuem para reforçar todas as áreas do desenvolvimento infantil, representando um inestimável benefício para a formação e o equilíbrio da personalidade da criança.

É de fundamental importância que o professor realize constantemente uma reflexão sobre a maneira como a música vem sendo utilizada em suas aulas. É necessário que ele observe qual está sendo a reação das crianças ao cantar e se questione sobre o trabalho que está desenvolvendo.

Muitos fatores podem causar o desinteresse das crianças pelo canto. Entre eles, a escolha errada das canções e do momento adequado para cantar. Seguindo esse pensamento, verifica-se que as professoras entrevistadas consideram a utilização da música significativa e seus alunos respondem positivamente a este tipo de trabalho.

"Utilizo a música constantemente, para acalmar após atividades recreativas e atividades físicas, antes do lanche. Quando as crianças ouvem música ficam alegres e consigo obter a atenção de todas. As crianças interagem e, dependendo da faixa etária, já relacionam a música ao objetivo.

"As crianças gostam muito de música, por isso a utilizo em atividades como: momento das histórias, mudanças de atividades, higiene, hora da alimentação, atividades motoras, momentos de relaxamento, ... Quando cantamos as crianças apresentam mais interesse, participação efetiva e prazer. Realizam as atividades que, normalmente, sem a música, apresentariam resistência."

"Utilizo a música em todos os momentos. A música está sempre me acompanhando. Faço adaptações de letras, aproveitando para despertar a atenção do grupo. A música é sensação, interiorização e uma experiência que faz viajar através da letra. Desse modo, em geral, os alunos ficam muito alegres quando cantam. Demonstram um grande prazer e interesse nas atividades com música."

"Costumo utilizar a música no começo do trabalho, pois cantando, a criança libera as suas tensões, medos, experiências desagradáveis vivenciadas no seu dia-a-dia. As reações apresentadas pelos alunos variam de acordo com o tipo de música que cantamos. Se a música for de histórias tristes, ou pavor, podemos transmitir tristeza e medo para elas, mas se cantarmos músicas alegres, com gestos, sons, podemos perceber muita alegria, energia e disposição."

"A aula sem música é incompleta e procuro utilizá-la em todos os momentos possíveis, desde a abertura da aula às atividades dirigidas."

Certamente, a música é um recurso que pode ser usado em vários momentos da rotina diária da criança. É importante salientar, no entanto, que é necessário que ela seja utilizada adequadamente para que atinja o objetivo a que se propõe.

Analisando as colocações das entrevistadas verifica-se que as professoras A e D utilizam a música principalmente para acalmar e alegrar as crianças. As professoras B, C e E já veem a música também em outro sentido, que é o de educar e despertar o interesse da criança em determinadas atividades que são importantes, mas que normalmente as crianças apresentam certa resistência para realizá-las.

Ainda de acordo com os relatos, pode-se perceber que, em geral, as crianças respondem muito bem às atividades com música e estas devem ser propostas de modo a estimular o gosto pela música e podem ser muito exploradas em situações de aprendizagem.

"Fora as atividades do dia-a-dia com música, eu já organizei uma apresentação que eles fizeram para seus pais e pude perceber as crianças alegres e seus pais emocionados, sentindo que era um momento especial para eles."

"A música sempre fez parte da minha vida, e através do ritmo, letra e melodia colabora para o desenvolvimento da inteligência global da criança. Como resultado verifiquei crianças mais organizadas, felizes e com desenvolvimento adequado ou superior a sua faixa etária.

"No ano passado ao ensaiar a música do Natal, utilizando a linguagem dos sinais, depois de vários ensaios, o objetivo foi alcançado, quando o meu aluno especial acompanhou o seu grupo. Foi para mim muito gratificante e me levou a emoção."

"Uma experiência que me marcou foi a questão de expressar o amor para o colega e a professora. Pude perceber carinho e verdade no momento em que cantávamos. E vi a música refletir seus efeitos na casa

de cada um quando os pais comentavam sobre ela. Outros que eram tímidos passaram a interagir com os colegas.

"Antes de cada atividade cantamos uma música. Num determinado dia, com horário reduzido, não foi possível cantar as músicas. No final da aula, na despedida, eles perguntaram: "Nós não cantamos prô? Conclusão: A música faz parte da rotina."

Constatou-se, através das experiências relatadas pelas professoras que o trabalho com a música pode trazer resultados muito gratificantes à ação docente, pois o professor percebe no dia-a-dia o crescimento dos seus alunos.

É a partir da relação entre o gesto e o som que a criança, ouvindo, cantando, imitando, dançando, constrói seu conhecimento na exploração e descoberta dos sons.

Através do contato com o objeto é que a criança começa a interagir com o mundo sonoro. Todo trabalho musical com a criança deve ser criativo e despertar a motivação.

A professora D foi a professora observada. Fazendo uma relação entre a aula observada e as respostas fornecidas por ela através do questionário, verifica-se que a teoria condiz com a prática. As suas respostas confirmaram o trabalho que foi visto na aula planejada por ela. Sendo assim, constata-se que a música pode ser um poderoso recurso educativo a ser utilizado no cotidiano do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada, na observação e nas entrevistas evidencia-se que as diversas áreas do conhecimento são estimuladas com a prática da musicalização. A música é um universo que propicia a comunicação entre os seres, e deles com o ambiente em que vivem, facilitando assim o seu desenvolvimento cognitivo, estimulando a memória.

A música está presente no cotidiano das pessoas, e a ela é atribuída algumas funções, entre as quais podemos citar tradição cultural, lazer, expressão corporal entre outras. Por esse motivo é impossível desconsiderá-la ou ignorá-la no ambiente escolar. Dessa forma entende-se que o professor deva conhecer os tipos de músicas envolvidas no meio social dos alunos e assim buscar ideais para que os mesmos possam estabelecer uma relação entre o conhecimento e a sua vivência, reforçando a sua identidade.

Mas faz-se necessário, que o professor trabalhe os mais diferentes estilos musicais, pois assim o aluno poderá diversificar e seu repertório e conhecer outras realidades. Mas, o professor deverá ficar atento também quanto a recepção do aluno em relação a esses diferentes estilos, pois o aluno deve ter prazer pela atividade proposta. O educador pode, utilizando-se da música realizar um excelente trabalho, ou colocar tudo a perder se o aluno não estiver motivado e interessado pelo que lhe foi proposto..

“Trabalhar com a música de que o aluno gosta é uma forma de trazer motivação para o processo de ensino-aprendizagem”
(Revista Presença Pedagógica, 2002, p. 45),

Professores e praticas pedagógicas lembram capacitação e aperfeiçoamento, é de fundamental importância que os professores estejam se

atualizando, pois assim poderão oferecer aos alunos algo inovador que certamente fará com que o aluno tenha mais interesse pelo que está sendo apresentado.

Para que o professor seja um estimulador nesta educação é preciso oportunizar a ele momentos de reflexão e participação em formações, pois isto é um grande investimento na educação. É preciso proporcionar aos professores condições para serem competentes e eficientes no trabalho que estão desenvolvendo.

Segundo FREIRE (1977)

“ É preciso que a educação esteja- no seu conteúdo , nos seus programas e nos seus métodos – adaptados ao fim que se persegue. Permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, entabular com outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história(...) O homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade, se não for ajudado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade de transformar.” (p.47)

A escola deve repensar suas práticas em relação a música, pois na escola ocorre o encontro de muitas culturas, que devem ser respeitadas na sua individualidade. Assim estaremos formando cidadãos transformadores da sociedade.

As entrevistas realizadas ilustram a importância da construção de uma proposta de trabalho que atendesse às necessidades de professores e alunos com uma metodologia que possam levá-los a um processo de ensino aprendizagem de forma mais clara e significativa.

As atividades de musicalização favorecem também a inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais, devido seu caráter lúdico e de livre expressão. Contribuindo assim para o seu envolvimento social.

Sendo assim é necessário o entendimento dos professores sobre as possibilidades que música oferece para o bem-estar e o desenvolvimento dos alunos, pois ela fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções.

A partir das reflexões e concepções apresentadas neste trabalho, pode-se dizer que a presença da música na educação, estimula a memória e a inteligência e contribui com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARSA, Enciclopédia, E. Enciclopédia Britânica LTDA . Rio de Janeiro Vol.16

BEN, L. D. & HENTSCHKE, L. **Ensino de Musica: proposta** ensinar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna,2003.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

FERREIRA, A. B. H. **Minidicionário AURÉLIO.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.

FREIRE, Paulo. **A mensagem de Paulo Freire.** Teoria e prática da libertação. Porto; Nova Crítica, 1977

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical.** 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

NOVA ESCOLA: A revista do professor. Edição 173. São Paulo: Abril,jun, jul. 2004.

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas.** Rio de Janeiro : Zahar, 1975.

WEIGEL, A. M. **Brincando de Música: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola.** Porto alegre: kuarup,1988

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Musicalizacao>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/BAsica>

ANEXOS

Entrevista

Nome:.....

Formação:.....

Tempo de serviço:.....

Turmas em que atua:.....

- 1) Para você, qual a importância da música nas Anos Iniciais?
- 2) Em que momento do seu trabalho, você utiliza a música ou a considera mais significativa?
- 3) Quais são as reações das crianças perante o trabalho com a música?
- 4) Que experiências você já presenciou com a música junto às crianças? Verificou algum resultado ou alguma mudança?

Músicas trabalhadas na aula durante a observação

CUIDADO COM O DRAGÃO

Dragão, dragão

Por onde passa

Estremece o chão

Cuidado, se ficar nervoso,

Da boca cospe fogo

Sem dar explicação

Dragão, dragão

Quem te fez assim

Impaciente, bicho impertinente

Só faz confusão

Cuidado com o dragão

Impaciente, bicho impertinente

Só faz confusão

Cuidado com o dragão

Cuidado com o dragão

Cuidado com o dragão

BRUXA GRISELDA

Abracadabra

Nariz de Cabra

Bra, bro, bru

Asa de urubu

Griselda, Griselda

Mais uma porção

Griselda, Griselda

Mexe o caldeirão

Abracadabra
Nariz de Cabra
Bra, bro, bru
Asa de urubu

Griselda, Griselda
Bruxa genial
Griselda, Griselda
Nunca faz o mal

Abracadabra
Nariz de Cabra
Bra, bro, bru
Asa de urubu